

EDITORIAL

Após a publicação de 12 números de *Lumen Veritatis* em estilo “miscelânea”, e outros 12 monográficos, esta 25ª edição retoma a forma original, com a composição de um fascículo com tópicos variados. A fim de manter um equilíbrio entre ambas modalidades de publicação periódica acadêmica, o nosso intuito, doravante, é dedicar os três primeiros números do ano a um tema determinado e o último, como é o caso deste, a assuntos diversos.

As matérias do presente trimestre são bastante variadas, não obstante os muitos pontos de convergência. Dom Benedito Beni dos Santos, Bispo emérito de Lorena, abre o número com um artigo sobre a *Transmissão da fé*, por ocasião do encerramento do Ano da Fé, ocorrido no dia 24 de novembro. Nele o autor ressalta a importância do testemunho desta virtude e sua orientação para o encontro pessoal com Cristo. Já o Pe. Mauro Mantovani, SDB, vice-reitor e docente da Universidade Pontifícia Salesiana, colabora no debate sobre a relação entre filosofia, teologia e ciência, ressaltando a contribuição que o Cristianismo pode oferecer aos grandes desafios da Modernidade. Publicada pela Congregação para o Clero como subsídio para o Ano da Fé é a matéria sobre *O belo na arte sacra*, a qual desenvolve a ideia da representação artística cristã como “anúncio da fé”. A resenha sobre o livro *Los ojos del corazón: Siete retos de la fe según San Agustín* finaliza esta temática tratando da primeira das virtudes teológicas sob o prisma agostiniano. Também no âmbito da Patrística encontramos ainda uma resenha do livro *Vangelo, trasmissione, verità*, em homenagem ao grande estudioso da matéria, o Pe. Enrico Cattaneo, SJ.

Sobre estética há dois artigos específicos. O primeiro intitula-se: *Reflexiones sobre la influencia de los ambientes en la formación del hombre*, que aprofunda a importância dos ambientes, dentro da teoria do *pulchrum*, na formação de uma mentalidade. Em seguida temos o artigo: *A arquitetura como “suma de cosmologia”: analogias entre a igreja cisterciense e a concepção da ordem do universo no século XII*, com interessantes aproximações entre o Platonismo medieval e a arte gótica. Também no âmbito da beleza é o artigo: *Deus summe sensibilis: A sensibilidade de Deus no Pros-*

logion de Santo Anselmo, o qual versa acerca da possibilidade desta atribuição a Deus em si mesmo (*secundum se*) ou em relação a nós (*secundum nos*), bem como a possibilidade de Ele ser sensível através das criaturas e da reconfiguração da sensibilidade humana no encontro com o Sumo Ser na bem-aventurança. Igualmente sobre a temática medieval é a tradução do texto *A atualidade da escolástica: uma retrospectiva (Aktualität der Scholastik. Ein Rückblick)* do filósofo alemão Josef Pieper.

Por fim, encontramos duas resenhas: uma sobre o *Léxico de Platão*, importante obra de referência no estudo do filósofo grego, agora em língua portuguesa, e outra sobre a edição bilíngue das *Questões disputadas sobre a alma*.

Outra importante inovação deste ano que se encerra é a publicação da lista de colaboradores de 2013, que encontramos ao final. Esta prática, que se renovará anualmente, apresenta a relação de todos os especialistas que auxiliaram *Lumen Veritatis* na tarefa de avaliação/revisão de seus artigos. A eles nos dirigimos com gratidão e, aos nossos leitores, com o desejo de uma profícua leitura.